

A violência doméstica é um tema notadamente relevante em tempos de pandemia, em primeiro lugar, porque a conjuntura socioeconômica atual tende a aumentá-la. A perda de empregos decorrente da crise afeta especialmente mulheres, que se concentram no setor de serviços, o mais afetado pela crise. Mais de 90% dos trabalhadores domésticos, mais vulneráveis economicamente na crise, são mulheres. Por esse motivo, a conjuntura resultante da pandemia provavelmente penalizará de forma desproporcional muitas trabalhadoras, que podem ser mais mal avaliadas e mesmo demitidas. E, nesse momento de quarentena, famílias passam o dia todo no mesmo ambiente, em uma convivência forçada que pode exacerbar tensões. A “ONU Mulheres”, no documento “COVID-19 na América Latina e no Caribe: como incorporar mulheres e igualdade de gênero na gestão da resposta à crise”, sinalizou que isso é um fator que contribui para a violência doméstica.

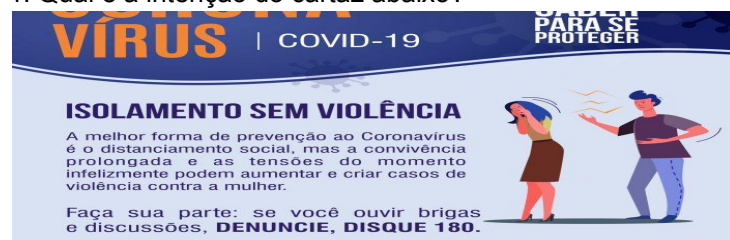
A fuga da situação de violência torna-se ainda mais difícil, por conta da restrição de serviços e de movimentação na quarentena, pela possível diminuição de renda, e pela própria convivência diária e ininterrupta com o agressor. Tal cenário reflete-se em estatísticas ao redor do mundo: na China, denúncias de violência doméstica subiram três vezes no período da pandemia, e na França, queixas subiram 32%. Outros países, como o Reino Unido, já esperam verificar um aumento de agressões. No Brasil, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos constatou alta de quase 9% nas denúncias realizadas no Disque 180, destinado a denúncias de violência doméstica. A Justiça Estadual do Rio de Janeiro divulgou que foram registrados 50% mais casos de violência doméstica a partir do momento em que o confinamento passou a ser adotado. **FATORES DE RISCO DE VIOLÊNCIA aplicáveis à situação de PANDEMIA COVID-19:**

Isolamento da Vítima	“A vítima/sobrevivente fica mais vulnerável se estiver isolada da família, dos/as amigos e das suas redes sociais. O isolamento não é apenas geográfico e aumenta a probabilidade da ocorrência de violência”
Consumo de álcool ou drogas ilícitas	“O consumo de drogas ilícitas, álcool ou medicamentos pode condicionar as consequências sociais dos indivíduos e aumentar o risco de violência na família. Isso inclui drogas que induzem a psicose temporárias”
Comportamento controlador	“O agressor pode controlar totalmente todas as atividades da vítima/sobrevivente...os homens que consideram que devem ser eles a mandar têm maior predisposição para usar vários tipos de violência contra suas companheiras”
Desemprego	“O desemprego está associado ao aumento de risco de uma agressão letal. A mudança súbita do nível profissional, fim do vínculo laboral ou rebaixamento de cargo podem aumentar o risco”

Em uma situação de isolamento na mesma casa a violência aumenta. Ainda não existe uma conscientização sobre o fato. A violência aumenta, sobretudo nas localidades mais pobres. Entretanto a comunidade poderá ajudar e apoiar fazendo a denúncia através da **CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER DISQUE 180**.



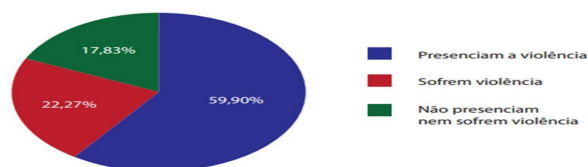
1. Qual é a intenção do cartaz abaixo?



2. Qual a conclusão sobre o gráfico abaixo?

Gráfico – Violência doméstica – Relação dos filhos com a violência.

Gráfico 18: Violência doméstica e familiar, filhos e relação com a violência

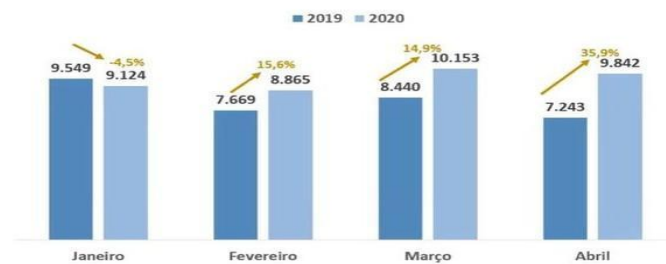


Fonte: Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180/SPM

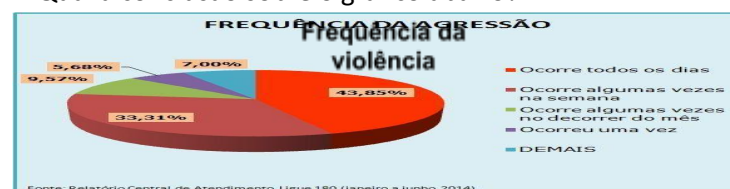
3. Qual é a conclusão sobre o gráfico abaixo?

Agência Brasil

COMPARATIVO DE DENÚNCIAS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2020



4. Qual a conclusão sobre o gráfico abaixo?



5. Segundo o texto, por que a violência doméstica é um tema notadamente relevante em tempos de pandemia?

6. Qual é o setor econômico mais afetado pela crise atual?

7. Que trabalhadores são os mais vulneráveis na crise atual?

8. Segundo a “ONU Mulheres”, no documento “COVID-19 na América Latina e no Caribe: como incorporar mulheres e igualdade de gênero na gestão da resposta à crise”, O que é um fator que contribui para a violência doméstica?

9. Segundo a “ONU Mulheres”, por que é mais difícil fugir na violência durante a crise atual?

10. O cenário atual reflete-se em estatísticas de violência ao redor do mundo. Copie o parágrafo que mostra isto.

11. No Brasil, que telefone é destinado a denúncias de violência doméstica?

12. Copie o trecho que expõe os dados de violência doméstica atuais no RJ.

13. Quais são os fatores de risco de violência aplicáveis à situação de pandemia COVID-19?

14. Por que o isolamento é um dos fatores de risco de violência aplicáveis à situação de pandemia COVID-19?

15. Por que o consumo de álcool e drogas ilícitas é um dos fatores de risco de violência aplicáveis à situação de pandemia COVID-19?

16. Por que o comportamento controlador é um dos fatores de risco de violência aplicáveis à situação de pandemia COVID-19?

17. Por que o desemprego é um dos fatores de risco de violência aplicáveis à situação de pandemia COVID-19?

18. Em uma situação de isolamento na mesma casa a violência aumenta. Ainda não existe uma conscientização sobre o fato. Segundo o texto, a violência aumenta, sobretudo em quais localidades?

1. estimular a denúncia contra a agressão à mulher.
2. Na maioria das famílias os filhos presenciam a violência doméstica e em 22,27% dos casos, eles também são vítimas.
3. A violência doméstica aumentou nos primeiros meses de pandemia.
4. Em quase metade das famílias, a violência acontece todos os dias.
5. Em primeiro lugar, porque a conjuntura socioeconômica atual tende a aumentá-la. A perda de empregos decorrente da crise afeta especialmente mulheres, que se concentram no setor de serviços, o mais afetado pela crise.
6. Prestação de serviços.
7. Mais de 90% dos trabalhadores domésticos, mais vulneráveis economicamente na crise, são mulheres.
8. O momento de quarentena, onde famílias passam o dia todo no mesmo ambiente, em uma convivência forçada que pode exacerbar tensões.
9. A fuga da situação de violência torna-se ainda mais difícil, por conta da restrição de serviços e de movimentação na quarentena, pela possível diminuição de renda, e pela própria convivência diária e ininterrupta com o agressor.
10. na China, denúncias de violência doméstica subiram três vezes no período da pandemia, e na França, queixas subiram 32%. Outros países, como o Reino Unido, já esperam verificar um aumento de agressões. No Brasil, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos constatou alta de quase 9% nas denúncias realizadas no Disque 180.
11. 180.
12. A Justiça Estadual do Rio de Janeiro divulgou que foram registrados 50% mais casos de violência doméstica a partir do momento em que o confinamento passou a ser adotado.
13. Isolamento, consumo de álcool e drogas, comportamento controlador e desemprego.

Isolamento da Vítima	“A vítima/sobrevivente fica mais vulnerável se estiver isolada da família, dos/as amigos e das suas redes sociais. O isolamento não é apenas geográfico e aumenta a probabilidade da ocorrência de violência”
Consumo de álcool ou drogas ilícitas	“O consumo de drogas ilícitas, álcool ou medicamentos pode condicionar as consequências sociais dos indivíduos e aumentar o risco de violência na família. Isso inclui drogas que induzem a psicoses temporárias”
Comportamento controlador	“O agressor pode controlar totalmente todas as atividades da vítima/sobrevivente...os homens que consideram que devem ser eles a mandar têm maior predisposição para usar vários tipos de violência contra suas companheiras”
Desemprego	“O desemprego está associado ao aumento de risco de uma agressão letal. A mudança súbita do nível profissional, fim do vínculo laboral ou rebaixamento de cargo podem aumentar o risco”

14, 15, 16, 17

18. Nas localidades mais pobres.

19. Entretanto a comunidade poderá ajudar e apoiar fazendo a denúncia através da CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER DISQUE 180.